SGBD-Clínica de Ginecologia e Obstetrícia

1º Entrega: Proposta de Projeto

Análise de Requisitos Diagrama Entidade-Relação Modelo Relacional

Metodologia de Levantamento de Requisitos

Para fazer o levantamento de requisitos o nosso grupo teve que, em primeiro lugar, consultar a nossa cliente para saber a visão dela sobre o projeto, possíveis requisitos já pensados e funcionalidades que são chave para o funcionamento da plataforma.

Com essa informação, optámos por envergar por um uma metodologia de levantamento de requisitos *user centered*, isto é, focando o nosso esforço em produzir algo que o utilizador realmente necessita. Para isso elaborámos uma persona, uma identidade fictícia que representa bem os utilizadores alvo. Com base nessa personagem, encontramos os cenários principais de uso do sistema, fazendo uma narração dos mesmos, depois desses cenários obtidos procedemos ao levantamento de requisitos desses mesmos cenários, obtendo assim exatamente as funções principais que os utilizadores alvo mais pretendem.

Portanto, neste projeto, optou-se por fazer o levantamento de requisitos diretamente dos cenários gerados a partir da persona representante dos utilizadores alvo, obtendo assim um sistema fiel às intenções e objetivos de uso dos clientes finais e acabando por ser uma maneira simples e eficiente de o fazer.

Persona



Fernanda é doutora no Hospital Infante D. Pedro, em Aveiro, há mais de 20 anos, sendo responsável por uma grande parte dos partos que ocorrem no estabelecimento e tendo muito gosto no trabalho que exerce. Com 46 anos, Fernanda não só trabalha no Hospital como também é dona de um consultório de Ginecologia e Obstetrícia no centro de Aveiro. Durante os seus primeiros anos de carreira, a gestão dos dados de cada paciente era feito manualmente com o auxílio de uma secretária qualificada, consumindo muito do tempo de trabalho de ambas as profissionais.

No entanto, com o passar dos anos e o aumento de processos clínicos a documentar, tornou-se inevitável transferir todos os dados relativos ao seu consultório para formato digital. Recorrendo a ferramentas de livre utilização, Fernanda sente que a transição foi menos dolorosa do que imaginava. Ao descobrir novas ferramentas, a doutora ganhou entusiasmo em relação às funcionalidades que passou a ter e que antes não tinha, e procurou aumentar o seu conforto na utilização das tecnologias que tantos benefícios lhe trouxeram.

Contudo, como todas as ferramentas (principalmente as sem custos adicionais), Fernanda encontrou várias limitações na aplicação de gestão de dados do consultório. Foi então que se apercebeu de que teria grandes vantagens em ter uma base de dados personalizada à sua profissão.

Cenários de Uso

Um dia normal de trabalho para a Fernanda passa por, chegando ao consultório, iniciar o seu computador e ter acesso instantâneo ao sistema.

Como superutilizadora, a doutora quer ter controlo total sobre o sistema, podendo por isso definir as passwords da(s) sua(s) secretária(s) e a sua própria, assim como ter prioridade de acesso aos dados caso se encontrem assistentes a atualizar algum paciente em simultâneo, a Fernando, visto que, em princípio, tem a informação mais correta.

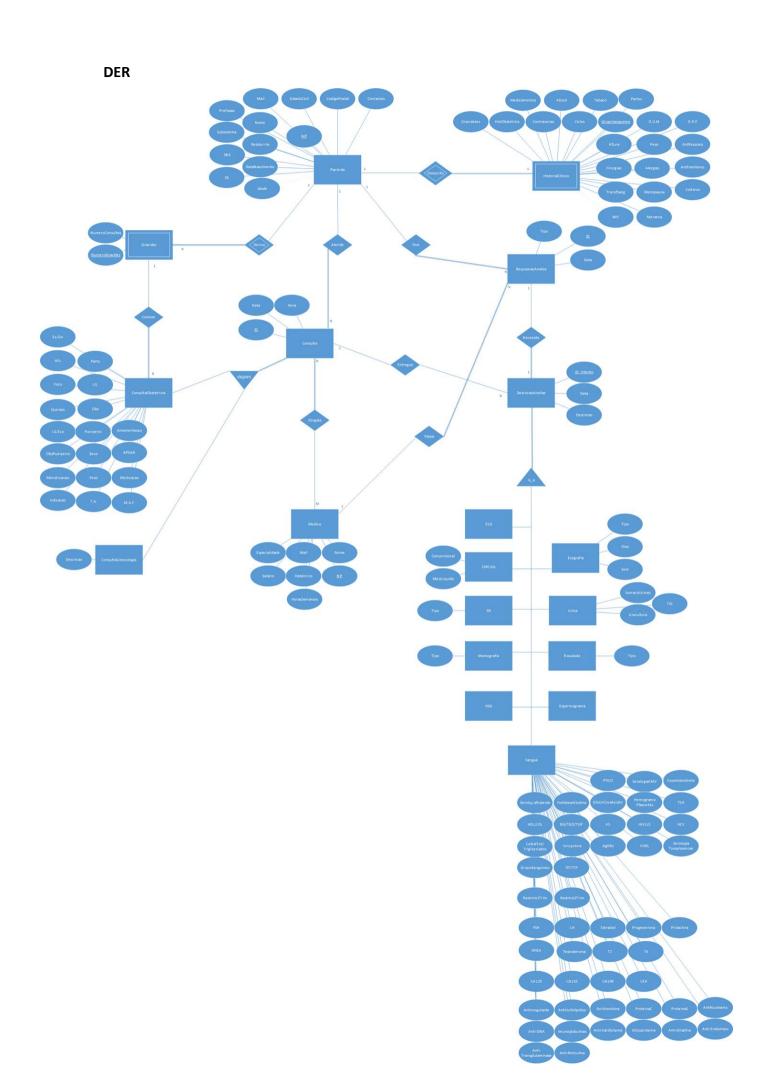
Fernanda necessita de um sistema robusto, e para isso quer que as suas assistentes tenham apenas acesso aos dados pessoas dos clientes, podendo adicionar, atualizar e remover pacientes, enquanto que Fernanda, como médica e entidade com mais poder, tem acesso não só aos dados pessoais (e à sua edição), como também aos dados clínicos de cada paciente, sendo a única que pode editar, atualizar e ter acesso a estes últimos.

Fernanda necessita também que o sistema seja o mais intuitivo possível, assim como extensível, visto que novas funcionalidades podem vir a ser necessárias e novos funcionários podem vir a ser contratados para o seu consultório.

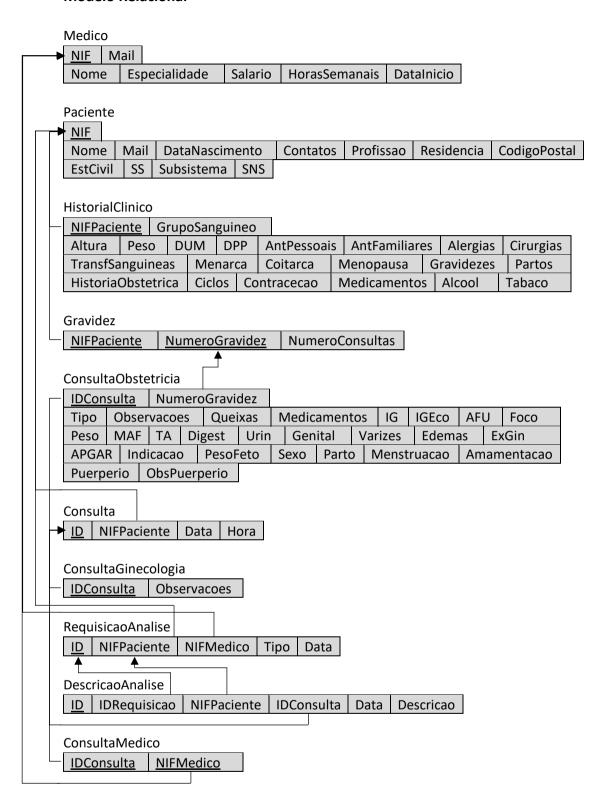
Requisitos Recolhidos

Depois de definido o cenário principal, a recolha de requisitos torna-se mais fácil visto aparece da observação direta. Apresentamos a seguir o resultado desta análise:

- Acesso garantido ao sistema sempre que computador ligado
- Controlo e gestão sobre informação dos trabalhadores da clínica
- Existência de dois perfis de acesso ao sistema, bem diferenciados
- Existência de um perfil superutilizador, que tem controlo sobre todo o sistema, inclusive o outro perfil
- Capacidades de adição, atualização e remoção de pacientes
- Controlo de acesso a informação dos pacientes de acordo com cada perfil
- Visibilidade do estado do sistema
- Compatibilidade com um sistema operativo desktop
- Segurança de acesso ao sistema através de uma autentificação
- Garantia de atualização instantânea dos dados
- Garantia da integridade dos dados existentes



Modelo Relacional



(Analises)

Ecografia

	ĺ	IDAnalise	NIFMedico	Tipo	Semanas	Dias
--	---	-----------	-----------	------	---------	------

Sangue

<u>IDAnalise</u>	PT	GO	TP_	_TTP CoombsInd			sIndi	reto	SerologiaRu			ubeola Fo			FosfataseAlcalina			lina
GlicUrCre	GlicUrCreaAcidUr HemogramaPlac					Plaqu	etas	TSH	H	HDL	_LDL	Bili_TGO_TGP				HIV_1/2		
VS HCV	ColestTot_Trigliceriados Ion					lono	gram	а	Α	gHBs	VD	RL	Se	erolog	lasm			
Serologia	SerologiaCMV Rastreio1Trim Ra					Rast	reio2	Trim	LH FSH			Estradiol DHEA		Α	T3	T4		
Progesterona Prolactina Tes			toste	rona	CA1	25		CA153	C	CA199 CEA Pro				oteir	naC			
ProteinaS	oteinaS AntiCoagulante AntiFo				ntiFo	sfolipi	oidico AntiTrombi				ina AntiNucleares							
AntiDNA AntiCardiolipina			Aı	ntiGli	adina	Ar	ntiE	nd	omisio	Α	ntiRe	tic	ulina					
AntiTransglutaminase Imun				ogl	obuli	nas	Glic	ор	rot	eina								

Urina

<u>IDAnalise</u> Su	marioUrinas	Urocultura	TIG
---------------------	-------------	------------	-----

CMColo

Exudado

<u>IDAnalise</u> Tipo

Mamografia

<u>IDAnalise</u> Tipo

RX

IDAnalise Tipo

ECG

<u>IDAnalise</u>

Espermograma

<u>IDAnalise</u>

HSG

<u>IDAnalise</u>

(Todos os IDAnalise são provenientes de DescricaoAnalise e Ecografia.NIFMedico é proveniente de Medico)